



Colegiado do Curso de Ciências da Natureza
Ata nº 02/2015

ATA DA TA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA. No vigésimo quinto dia do mês de agosto de dois mil e quinze às quatorze horas e trinta minutos realizou-se, no bloco três, espaço dois, sala um, do Parque Tecnológico do Itaipu, sede provisória da Unila, a segunda reunião do Colegiado do Curso de Ciências da Natureza (LCN), convocada pela Presidente do Colegiado, Professora Catarina Costa Fernandes e estando presentes os membros docentes: Márcia Regina Becker, Priscila Gleden Novaes da Silva, Giovana Secretti Vendruscolo, Henrique Cesar Almeida, Davi da Silva Monteiro e Marcela Stuker Kropf; e os discentes Thiago Vinicius Ferreira e Ana Paula Sacardo. **Sendo os pontos de Pautas: 1- Reabrir o concurso para a vaga em ensino de Física da LCN. 2- Solicitação de passagens para o curso de Ciências da Natureza. 3- Discussão sobre o andamento do adendo ao Plano Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Ciências da Natureza. 4- Levantamento de docentes que entraram na Unila para atuarem na LCN. 5- Discussões sobre a I Semana Acadêmica de Ciências da Natureza. 6- Instituir a equipe responsável por analisar as disciplinas optativas e as equivalências da LCN.** A professora Catarina iniciou a reunião com o primeiro ponto de pauta esclarecendo que o último concurso realizado para preenchimento da vaga de Ensino de Física teve apenas dois candidatos que compareceram para realização das provas teórica e prática, e que ambos foram considerados inaptos pela banca avaliadora do concurso. A professora Catarina salientou a importância deste profissional para o andamento das atividades do curso, visto que existem três turmas de Estágio Supervisionado na área de Física e nenhum Professor Orientador habilitado para trabalhar nesta área. Após esta explicação, seguiu-se a discussão sobre o assunto pelos membros presentes, sendo que o Professor Davi apontou que, em sua interpretação, sobre os pré-requisitos do edital do concurso realizado, havia uma abertura para que um profissional com formação em bacharelado em Física também pudesse pleitear o direito a concorrer a uma vaga. A professora Marcela apontou que no concurso em que a mesma realizou para o curso, estava bem discriminado que o profissional deveria ser licenciado em Ciências Biológicas com mestrado e doutorado em áreas afins ou bacharel em Ciências Biológicas com Mestrado ou Doutorado em Ensino/Educação. A professora Catarina apontou a dificuldade de se encontrar um profissional licenciado em física com mestrado e doutorado e propôs reduzir a titulação mínima do concurso para mestre. A professora Márcia apontou que é favorável em modificar a exigência da titulação mínima para mestre, no próximo concurso e manter assim a procura pelo professor licenciado em Física. O professor Davi apontou que um profissional licenciado em Física e com mestrado em ensino ou educação poderá vir a ser rejeitado dentro da área de Física da Unila, com consequência do mesmo acabar ficando excedente na instituição; pois não poderia assumir as aulas de Física nos cursos de engenharia. A professora Catarina comentou que esse profissional seria muito apto a, também, ministrar aulas nas engenharias, visto que na prova teórica do concurso ele seria avaliado quanto ao conteúdo de Física e na prova prática quanto a didática e vivência da docência em Física. A prof. Marcela

apontou a necessidade da presença de um profissional com formação na área do ensino de Física na banca avaliadora do próximo concurso. Após a discussão sobre a importância deste profissional para atuar no Ensino e no Estágio Supervisionado da Física, decidiu-se por unanimidade solicitar a reabertura do concurso para com titulação mínima em licenciatura em Física com mestrado em educação/ensino/ciências ou Física, ou bacharel em Física com mestrado em educação/ensino/ciências. O **segundo ponto de pauta** foi sobre a solicitação de passagens para a realização de diversas atividades do curso. A professora Márcia informou que há disponibilidade de dez mil reais para o Centro Interdisciplinar de Ciências da Natureza (CICN) que comporta os cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Química e Engenharia Física. A professora Catarina sugeriu a divisão igualitária entre os cursos, ou seja, dois mil e quinhentos reais para a Licenciatura em Ciências da Natureza. O professor Henrique comentou que a divisão nunca é igualitária entre os cursos e que o valor disponibilizado dependerá das demandas dos mesmos. A professora Márcia sugeriu a compra de passagens para os palestrantes da I Semana Acadêmica de Ciências da Natureza e para os integrantes externos, aqui próximos, que irão compor as bancas de Trabalho de Conclusão do Curso no final do semestre. Decidiu-se por unanimidade a solicitação de R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais) em passagens ao CICN para custear as passagens dos palestrantes da semana acadêmica do curso e dos integrantes externos das bancas de Trabalho de Conclusão do Curso. Passando ao **terceiro ponto de pauta**, a professora Catarina novamente reforçou que o CICN solicita com urgência as modificações no Plano Pedagógico do Curso da LCN e pergunta como vai o andamento do processo no Núcleo Docente Estruturante (NDE). A professora Marcela destaca que estão sendo realizadas reuniões para reestruturação do curso e que poderá ser necessário mais tempo do que os trinta dias oferecidos pelo CICN. A professora Catarina menciona que será muito importante reestruturar o curso de tal forma que os alunos mais antigos das turmas de 2011 e 2012 não tenham mais atrasos e sim que consigam finalizar o curso o quanto antes. O discente Thiago questionou como ficará a situação dos alunos que não queiram migrar de curso. A professora Giovana respondeu que a reestruturação da LCN culmina nesta nova proposta que visa a formação do professor de Ciências para o ensino básico e que a matriz será construída pensando nos alunos mais antigos auxiliando-os na conclusão do curso, porém aqueles que por ventura não se interessarem em migrar para a nova matriz continuarão na atual, logo, não serão realizados ajustes na matriz atual. O docente Thiago solicitou aos representantes docentes do Núcleo Docente Estruturante ali presentes que construam a nova matriz pensando na formação do professor de Ciências, que construam uma proposta dentro da realidade e que não apresentem ao final do processo mais uma matriz totalmente desconexa com a realidade do ensino de ciências na escola pública brasileira. Ficou decidido que o colegiado receberá do NDE a nova proposta de matriz da LCN e que o mesmo colegiado o avaliará com o devido rigor. O **quarto ponto de pauta** foi levantado e a Professora Catarina, informou que solicitou a busca de documento junto a PROGEPE que relacione todos os docentes que ingressaram na Universidade para atuação no curso de Licenciatura em Ciências da Natureza. A mesma aponta como sendo inadmissível que o curso de LCN tenha dificuldades em ofertar disciplinas por falta de professores ou que não possa realizar eventos por falta de auxílio de profissionais que deveriam atuar e ajudar primeiramente a LCN e que foi o referido curso que permitiu a sua entrada nesta Universidade. O **quinto ponto de pauta** foi sobre a I Semana Acadêmica de Licenciatura em Ciências da Natureza. Todos os integrantes do colegiado defenderam a importância da realização da mesma, a Professora Priscila destacou que já está discutindo no Núcleo Regional de Educação (NRE) de Foz do Iguaçu algumas atividades que envolverão professores das áreas de Ciências da Natureza. A Professora Márcia e o Professor Henrique sugeriram os Professores Ático Chassot ou Mário Sérgio Cortella como palestrantes para os dias do evento. A Professora Catarina solicitou que fossem determinados os dias que aconteceria o evento. Ficou decidido que o evento ocorrerá nos dias onze, doze e treze de novembro de dois mil e quinze, possivelmente nas dependências da UNILA no Jardim América e que todas a comunidade acadêmica e os professores ligados ao NRE de Foz do Iguaçu poderão

prestigiar este evento. O **sexto ponto de pauta** surgiu das indagações da comunidade acadêmica da LCN, pois há dúvidas referentes à carga horária das disciplinas e o quais seriam consideradas optativas. Além disto, o registro destas disciplinas optativas nos históricos dos alunos e mesmo no SIGAA são imprecisas, incorretas ou confusas. Para tentar resolver esta problemática decidiu-se instituir uma equipe de análise de disciplinas optativas e equivalências da LCN. Ela será constituída por dois docentes e um discente do curso que serão as professoras Giovana Secretti Vendruscolo e Marcela Stuker Kropf e o discente Thiago Vinicius Ferreira. Os mesmos decidiram realizar encontros para estudo e análise de diversos problemas desta natureza. Atingido o teto de horário, a reunião foi encerrada pela Presidente às dezesseis horas e trinta minutos. Nada mais havendo a tratar, eu, Thiago Vinicius Ferreira, estudante e representante discente do colegiado do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, lavrei a presente ata, lida e aprovada por todos os presentes, abaixo-assinados.

Foz do Iguaçu, 25 de agosto de 2015.

Ana Paula Sacardo

Catarina Costa Fernandes

Davi da Silva Monteiro

Giovana Secretti Vendruscolo

Henrique Cesar Almeida

Marcela Stuker Kropf

Márcia Regina Becker

Priscila Gleden Novaes da Silva

Thiago Vinicius Ferreira
